



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO  
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA 2,3 DE GINETES

# Plano de Promoção do Sucesso

## E + (Educar Mais)



**GINETES**

2021

## 1. ENQUADRAMENTO

A Educação é o pilar fundamental para o progresso de uma sociedade. É a partir dela que se podem diminuir as assimetrias sociais existentes no nosso país e na nossa região. Mais e melhor educação implica, necessariamente, mais independência e mais igualdade. Como diz o Professor Roberto Carneiro é necessário “educarmos as novas gerações para a liberdade e para a responsabilidade”, só assim teremos um país e uma região mais evoluídos e mais justos.

Apesar de todas as evoluções que o sistema educativo na região tem vindo a sofrer, é necessário reconhecermos que muito nos falta fazer, nomeadamente, no que diz respeito ao sucesso dos nossos alunos. Todos os estudos feitos e todos os dados disponíveis mostram-nos que a taxa de insucesso é elevada, o que se reflete numa literacia escolar, por parte da nossa sociedade, muito abaixo do desejável. É urgente mudarmos este paradigma. É urgente mudarmos mentalidades.

Todos os intervenientes no processo educativo – professores, alunos, pais, encarregados de educação e comunidade – deverão repensar as suas práticas e perceber o que tem de ser feito para se inverter este problema. Certo é que não podemos ficar indiferentes a esta situação, temos todos de agir e já. Não podemos perder mais tempo.

É neste sentido que a Escola Básica e Integrada de Ginetes fez uma reflexão transversal, profunda e responsável sobre o sucesso dos seus alunos e, conseqüentemente, apresenta o presente documento que visa contribuir ativamente para a melhoria significativa da situação, tendo por base os pressupostos do *ProSucesso*.

Partindo dos níveis verificados no ano letivo de 2012/2013, definiram-se as seguintes metas:

	<b>Taxa de Sucesso 2012/2013</b>	<b>Meta 2016/2017</b>	<b>Meta 2018/2019</b>	<b>Meta 2020/2021</b>	<b>Meta 2022/2023</b>	<b>Meta 2025/2026</b>
<b>1º Ciclo</b>	82 %	> 83 %	> 85 %	> 88 %	> 91 %	> 95 %
<b>2º Ciclo</b>	83,1 %	> 84 %	> 86 %	> 88 %	>91 %	> 95 %
<b>3º Ciclo</b>	72,5 %	> 73,5 %	> 75 %	> 78 %	> 82 %	> 90 %
<b>Taxa de conclusão do ensino básico (incluindo percursos alternativos)</b>	70,6 %	> 72%	> 75 %	> 78 %	> 82 %	> 90 %

No que diz respeito à taxa de frequência dos alunos do ensino Pré-escolar, nomeadamente nas faixas etárias dos três, quatro e cinco anos, a escola não dispõe de dados concretos face à população do seu domínio de abrangência, contudo todas as matrículas efetuadas pelos encarregados de educação são aceites.

## **2. PROBLEMAS IDENTIFICADOS**

- ♦ Dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos;
- ♦ Perturbação do normal funcionamento da sala de aula / Problemas pontuais de indisciplina;
- ♦ Encarregados de educação com poucas habilitações literárias;
- ♦ Não valorização da escola como instituição de preparação para a vida futura;
- ♦ Pouco envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

## **3. OBJETIVOS GERAIS**

- ♦ Promover o sucesso escolar;
- ♦ Reduzir o número de situações de indisciplina;
- ♦ Fomentar a importância da escola na formação dos alunos;
- ♦ Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

## **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

### **Promover o Sucesso Escolar**

- Fomentar a motivação e o interesse pela aprendizagem;
- Promover o espírito de iniciativa dos alunos;
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita;
- Melhorar o desempenho dos alunos;
- Reduzir a taxa de retenção;
- Combater o abandono e absentismo escolares;
- Desenvolver determinados valores e padrões que permitam aos discentes uma plena cidadania;
- Diversificar a oferta formativa para os alunos;
- Promover a colaboração entre docentes;
- Investir na formação de docentes, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação.

### **Reduzir o número de situações de indisciplina**

- Incentivar a comunidade educativa ao cumprimento dos critérios de atuação definidos para a

escola;

- Promover a gestão de conflitos dentro e fora da sala de aula;
- Promover a autorregulação emocional dos alunos.

### **Fomentar a importância da escola na formação dos alunos / Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos**

- Promover um maior compromisso dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos;
- Promover a cooperação entre encarregados de educação e a escola;
- Reconhecer a importância da escola como instituição de preparação para a vida futura;
- Reconhecer a importância da escola como instituição de desenvolvimento do meio envolvente;
- Desenvolver uma cultura de escola sólida, colaborativa e enriquecedora;
- Reforçar o papel da equipa multidisciplinar;
- Intensificar o acompanhamento das famílias dos alunos em situação de risco e/ou abandono escolar.

## **5. MEDIDAS**

### **5.1. MEDIDAS / PROJETOS TRANSVERSAIS**

#### **PROF DA – Professores qualificados na resolução de dificuldades de aprendizagem**

Esta medida é importante porque é fundamental identificar atempadamente as dificuldades da criança e trabalhá-las de forma sistemática e individualizada para que se verifique uma melhoria significativa no seu processo de ensino-aprendizagem.

Propõe-se que na implementação desta medida o professor titular identifique quais os alunos que necessitam de apoio e transmita essa informação ao professor DA, explicando as dificuldades apresentadas.

Em seguida, este último procede ao diagnóstico para identificar quais as melhores estratégias para ultrapassar as dificuldades do aluno. Após este momento será elaborado pelo professor DA o plano de apoio, recorrendo a uma metodologia de trabalho diferente da utilizada na sala de aula, que deve ser seguido para que o aluno ultrapasse as suas dificuldades. Este plano será dado a conhecer ao professor titular.

O professor titular e o professor DA comunicam ao Encarregado de Educação a situação escolar do seu educando e informam do plano de apoio que o mesmo vai beneficiar.

As planificações serão realizadas em conjunto entre o docente titular e o docente DA.

O professor DA trabalha com o aluno diariamente e de forma sistemática as dificuldades detetadas.

No decorrer do apoio deverá existir um diálogo constante entre os dois docentes acerca do progresso do aluno.

Deverá ser dada prioridade de frequência a alunos que demonstrem maior interesse e assiduidade. A nível de recursos humanos serão designadas 2 professoras do 1º ciclo e 1 professora do 2º ciclo.

### **DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA DE CARÁTER PROFISSIONAL E PROFISSIONALIZANTE**

Tendo em consideração as características do meio e os interesses dos alunos desta unidade orgânica, torna-se necessário diversificar a oferta formativa, no sentido de despertar interesses, promover a aquisição de aprendizagens relevantes e atender às expectativas dos discentes.

Alunos mais interessados são alunos mais empenhados e conscientes da importância da escola na sua formação.

Como tal sugerimos que, para além dos cursos atualmente ministrados, sejam implementados cursos de carácter profissionalizante nas seguintes áreas: Agropecuária, Apoio à Infância, Assistentes Operacionais, Fruticultura, Geriatria e Turismo.

### **LER AÇORES**

O hábito da leitura é um dos mais importantes para o desenvolvimento do intelecto e também o caminho mais curto para adquirir conhecimento.

A leitura estimula o bom funcionamento da memória, aprimora a capacidade interpretativa, enriquece o vocabulário, desenvolve a criatividade e a imaginação e proporciona a aquisição de cultura, de conhecimentos e valores.

Assim, na EBI de Ginetes, propomos as seguintes atividades para dinamizar a leitura:

#### **Ateliers de Leitura (Hora do Conto)**

Os ateliers são momentos importantes de leitura e de produção "para os outros"; é um momento curto. O professor distribui aos alunos, que estão organizados em pequenos grupos, diversos tipos de textos: contos, poemas, diálogos, músicas, notícias, uma receita, etc. Cada grupo irá apresentar o seu texto aos restantes utilizando os diversos modos de expressão: B.D., fantoches, mímica, teatro, montagem sonora (ruídos artificiais), utilizando acetatos ou projetor de vídeo, uma filmagem, entre outros.

O docente poderá ainda organizar a atividade de uma outra forma: dar um texto igual a todos os grupos e apreciar as diferentes formas de apresentação de um mesmo texto.

No final, professor e alunos poderão organizar um grupo de discussão (debate) sobre as diferentes formas de apresentação dos diversos grupos, tecer críticas e dar sugestões.

### **Biblioteca escolar**

Os alunos requisitam um livro para leitura de fim-de-semana, preenchem a ficha de leitura e posteriormente apresentam o seu conteúdo à turma.

### **Biblioteca em sala de aula**

Organizar/dinamizar uma biblioteca na sala de aula com livros cedidos pelos próprios alunos.

### **Comemoração do dia mundial**

Comemoração do Dia Mundial da Poesia (21 de março) e do livro (23 de abril).

### **Exposições das Produções dos Alunos**

Ao expor as produções dos alunos (histórias, poemas, trabalhos de pesquisa, etc.) pelo espaço circundante à sala de aula o professor está, não só a valorizar o trabalho dos seus alunos, como também a incentivá-los a lerem as produções uns dos outros; estará ainda a proporcionar o contacto e a criar o interesse de toda a comunidade escolar (pais, auxiliares, professores e alunos) pelas criações dos discentes, podendo alargar esta ideia (a de criar uma biblioteca dentro da própria sala de aula) a toda a escola.

### **Jornais**

A leitura de textos informativos é abordada de diversas formas ao longo dos ciclos. A nível do primeiro ciclo, por exemplo, é trabalhado o que é a manchete. A turma é dividida em grupos de quatro alunos. Cada grupo escolhe uma reportagem, depois leem-na e comentam-na referindo o motivo da escolha.

Sugerimos a colocação de um expositor com jornais no hall da escola ou da sala de convívio para que os alunos tenham um contacto direto com as informações/notícias.

### **Leitor do Mês**

Todas as crianças deverão ter um cartão de leitor onde serão inscritos todos os livros que requisitam e no final de cada mês, depois de se conferir que o aluno preencheu corretamente todas as fichas de leitura referentes aos livros que requisitou, deverá ser feita uma contagem e atribuído um prémio (que poderá ser um livro ou qualquer outro material que incentive a leitura) ao aluno que mais livros leu durante esse mês.

As escolas devem ser apetrechadas com diversas obras adequadas aos vários anos de escolaridade, incluindo as do Plano Nacional e Regional de Leitura.

Para além das atividades supracitadas, serão desenvolvidas outras medidas que consideramos fundamentais para o desenvolvimento das competências de literacia e de alfabetização dos alunos, nomeadamente, a elaboração de documentos de monitorização para planificação, execução e avaliação de trabalho de consciência fonológica, construção e partilha de materiais pedagógicos de literacia em departamento; disponibilização da informação sobre a pertinência da pré-escrita aos encarregados de educação e aplicação de projetos de transição de ciclos, por exemplo, do Pré-escolar para o primeiro ano do primeiro ciclo do ensino básico, promovendo assim a articulação e a continuidade educativa entre os diversos níveis de ensino.

## **PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA EM MEIO ESCOLAR**

Consideramos que quaisquer formações nesta área serão uma mais-valia para a comunidade escolar.

Como medidas de prevenção à violência em meio escolar, a EBI de Ginetes continuará a dinamizar ações de sensibilização dentro e fora da sala de aula e a promover o cumprimento de regras e o acompanhamento dos alunos pelo Serviço de Psicologia e Orientação, pelos docentes destacados para o Espaço E+, pelo Conselho Executivo, e auxiliares de ação educativa.

## **5.2. PROJETOS ESPECÍFICOS**

### **Promoção do Sucesso Escolar:**

- ♦ Implementação de apoio educativo para o Pré-escolar e 1º ciclo;
- ♦ Programa de Promoção de Métodos e Hábitos de Estudo;
- ♦ Projeto “Colorir o Pré-Escolar”;
- ♦ Projeto “Era uma vez os sons”;
- ♦ Oficina das Ciências;
- ♦ Constituição de desdobramentos ou de pares pedagógicos no ensino das ciências (Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas), para que seja exequível a componente experimental;
  - ♦ Desdobramento em C.N. e F.Q. (7º, 8º e 9º anos)
  - ♦ Matemática e Português no 9º ano;
  - ♦ História e Geografia no 8º ano;
  - ♦ Pares Pedagógicos em inglês no 7º e 9º anos;
  - ♦ Pares Pedagógicos nas disciplinas de Português e Matemática no 2º ciclo;
  - ♦ Grupos Pequenos para o Sucesso (GPS) em Matemática no 6º B/6ºD;
  - ♦ Apoio na sala de aula num bloco de 90 min em Matemática do 3º ciclo;

- ♦ Manutenção da sala de estudo, Sala A+;
- ♦ Dinamização de reuniões de partilha de estratégias de ensino;
- ♦ Formação para docentes, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação.

### **Redução do número de situações de indisciplina:**

- ♦ Valorização do papel do Espaço E+;
- ♦ Celebração de contratos-compromisso com os alunos e os encarregados de educação;
- ♦ Sensibilização da comunidade escolar para a importância da manutenção da disciplina em espaço escolar;
  - ♦ Partilha de práticas pedagógicas entre os vários elementos do conselho de turma e/ou do Serviço de Psicologia e Orientação para evitar e/ou ajudar a solucionar situações de indisciplina em determinadas áreas disciplinares;
  - ♦ Formação para docentes, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação na área da indisciplina.

### **Valorização do papel da escola na formação dos alunos / Promoção do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos**

- ♦ Criação de uma Associação de Pais;
- ♦ Realização de parcerias com a comunidade e parceiros sociais.

## **6. OPERACIONALIZAÇÃO DAS MEDIDAS / PROJETOS**

### **Apoio educativo Pré-Escolar**

O apoio tem sido um complemento à ação educativa, permitindo a consolidação de aprendizagens em cada criança, quer em apoio individual quer em grande grupo. Tem sido desenvolvido um trabalho em parceria pedagógica com os educadores de infância titulares de grupo, de forma a colmatar, nas crianças, as suas maiores dificuldades. Contudo, importa referir que, devido às várias substituições necessárias, este apoio tem-se demonstrado insuficiente.

### **Apoio educativo 1º ciclo**

O apoio educativo no primeiro ciclo centra-se num conjunto de estratégias e atividades de apoio

de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem.

Como apoio educativo complementar, os docentes do primeiro, segundo e terceiros anos de escolaridade desenvolvem Atividades de Apoio à Aprendizagem em três tempos semanais, dois nas suas turmas e um tempo semanal de apoio a outra turma. Nestes momentos de apoio trabalha-se as dificuldades do aluno sempre em articulação com os conteúdos trabalhados.

### **Prof DA - Matemática**

O trabalho realizado pelas Profs DA incide na implementação do Projeto “Matemática Passo a Passo”, no apoio individualizado aos discentes com dificuldades acrescidas na área de Matemática, de modo a colmatar as lacunas de aprendizagem apresentadas, em todos os anos de escolaridade, com maior incidência no 1.º e 2.º anos.

Será prestado um acompanhamento a todos os titulares de turma ao nível da planificação, análise de documentos, definição de metodologias eficazes na abordagem dos conteúdos, partilha e construção de materiais.

Com este projeto pretende-se que as aprendizagens dos alunos sejam mais significativas, promovendo-se o cálculo mental, o raciocínio matemático e a resolução de problemas.

A implementação do Projeto “Matemática Passo a Passo” deverá contribuir para formar alunos motivados e intervenientes ativos na aprendizagem da Matemática, desenvolvendo competências básicas e fundamentais para a aprendizagem desta área.

### **O Projeto “De A a Z Ler Mais Ler Melhor”**

Este projeto destina-se a apoiar alunos do primeiro e segundo ano de escolaridade com dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita na área de Português. A escolha do público-alvo do programa prende-se com o princípio de que, quanto mais tarde forem detetadas as dificuldades, menor é a probabilidade de sucesso na sua ultrapassagem.

Para este projeto foram designadas duas docentes para ministrar este apoio em todas as escolas que integram a EBI dos Ginetes.

## **6.4. Programa de Promoção de Métodos e Hábitos de Estudo**

O programa de Promoção de Métodos e Hábitos de Estudo tem como objetivos promover competências de gestão de tempo; vantagens de possuir um horário de estudo; identificar as características do local de estudo, de forma a melhorá-lo e identificar as influências positivas e

negativas das características desse mesmo local; reforçar a atenção e a concentração, treinar e testar a “estabilidade” da atenção, compreender as técnicas de controlo da atenção, reconduzir a atenção com estratégias para fazer face aos fatores de distração interna; compreender a necessidade de uma escrita coerente para que mensagem seja devidamente compreendida; compreender a estrutura de um esquema; decodificar as palavras mais frequentemente utilizadas nos testes; compreender as instruções de exercícios; orientar a planificação de preparação para os testes; (re) conhecer os erros que cometem na realização dos testes e estratégias de resolução de problemas desses determinados erros; e mostrar as consequências que surgem de uma leitura apressada ou de ausência de reflexão.

O Programa de Promoção de Métodos e Hábitos de Estudo terá como públicos-alvo os alunos dos anos iniciais de 2º e 3º ciclos.

O projeto será realizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação.

#### **6.6 Projeto Colorir o Pré-Escolar**

O projeto Colorir o Pré-Escolar consubstancia-se no restauro das cadeiras existentes nas salas dos vários jardins-de-infância desta Básica Integrada. Este restauro é efetuado pelas turmas designadas no início de cada ano escolar, nas disciplinas de Educação Visual e Educação Visual e Tecnológica.

Este projeto tem sido muito bem aceite pelos educadores de infância e pelas crianças que ficam encantadas com o resultado, tornando-se o ambiente educativo muito mais agradável e estimulante.

---

#### **6.7. Oficina das Ciências**

As sessões dinamizadas pela Oficina das Ciências estimularam a curiosidade, a imaginação, o debate, o conhecimento científico e a participação ativa dos diferentes grupos da Educação Pré-escolar. Permitiram a construção progressiva deste tipo de conhecimento, através da vivência, da observação e da constatação. Foram atividades muito práticas, onde as crianças tiveram a oportunidade de aprender conceitos científicos de uma forma lúdica, essencialmente através da experimentação.

### **6.9. Promover uma efetiva cultura de trabalho em sala de aula**

Toda a escola, desde o órgão executivo, ao pessoal não docente, passando, essencialmente pelos docentes, deverá instituir uma cultura de trabalho, diversificação, rigor e empenho, de modo, a que cada discente se sinta incumbido de dar o seu melhor, independentemente da tarefa que esteja a desenvolver. Neste sentido, e em contexto de sala de aula, cada docente deverá adequar o seu trabalho aos discentes que tem pela frente, de modo que os possa motivar para o sucesso. Toda a abordagem deverá assentar no reforço positivo, contudo, sempre que necessário, os alunos deverão ser confrontados com as suas atitudes e empenhos negativos e, caso seja necessário, responsabilizados por isso.

Dever-se-á promover o trabalho de pares e/ou grupos e possibilitar, sempre que possível, o ensino pela descoberta e a utilização de recursos digitais adequados. Deverão ser definidos tutores para os alunos com maiores dificuldades, tutores estes que serão os colegas com maior nível de desempenho e que partilharão a mesa com o seu colega tutorado.

Dever-se-á, ainda, ter uma atenção especial para com os discentes que revelem grandes limitações e para com aqueles que apresentem níveis de desempenho muito elevados e que revelem interesse em conhecer mais do que aquilo que está previsto nos programas.

Exemplo de metodologias e estratégias de trabalho a desenvolver na sala de aula:

- Trabalho de pares/ grupo/ individual;
- Ensino pela descoberta;
- Debates;
- Trabalho de projeto;
- Trabalho de pesquisa;
- Apresentação de trabalhos/projetos;
- Exploração dos recursos do manual e de apresentações em PowerPoint;
- Visionamento e exploração de pequenos vídeos/reportagens sobre diferentes conteúdos;
- Exploração e análise de recursos como banda desenhada, cartoons, fotografias, notícias, indicadores estatísticos, entre outros;
- Correção dos trabalhos de casa;
- Revisões e esclarecimento de dúvidas;

- Realização de fichas de trabalho para consolidação da matéria dada;
- Análise e exploração de fichas informativas;
- Fichas de avaliação com exercícios de tipologia diversificada;
- Fichas de avaliação adaptadas para os alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- Fichas de trabalho de consulta para avaliação;
- Valorização da participação oral.

#### **6.10. Política da escola em relação aos TPC**

O trabalho de casa é uma ferramenta pedagógica de grande interesse e que deverá ser valorizada e não estigmatizada. É um meio de os alunos verificarem se adquiriram ou não as aprendizagens necessárias e de reforçarem as mesmas, para além de ser uma forma de sistematizar métodos de estudo regular.

Deverá ter por base os vários níveis de desempenho, de modo que os alunos possam evoluir como estudantes e cidadãos e não ser apenas uma lista repetitiva e padronizada de exercícios que levem, essencialmente, à mecanização dos processos.

Têm efetivamente um papel de reforço das aprendizagens realizadas na sala de aula, já que, quando convenientemente realizados, são excelentes instrumentos para a consolidação das aprendizagens e em alguns casos é a única forma dos alunos adquirirem e desenvolverem hábitos e métodos de trabalho e estudo. Os trabalhos propostos não deverão provocar desigualdades e deverá ser dado a todos os discentes os recursos necessários para a sua realização autónoma. Além disso, a escola deverá disponibilizar, durante o horário escolar, salas de estudo com docentes de várias áreas disciplinares, de apoio aos alunos na realização dos mesmos e outras atividades.

Aquando da solicitação dos trabalhos de casa, os docentes assegurarão que o aluno tem tempo para os realizar. Deverá evitar, por exemplo a marcação de trabalhos de casa para o dia seguinte, assim como deverá evita-se a marcação de trabalhos para casa na altura dos testes de avaliação e também dar-se-á prioridade às disciplinas que têm menor carga horária.

No 2º ciclo os privilegia-se a realização do TPC na Sala A+ (sala de estudo).

#### **6.11. Desdobramentos/Pares pedagógicos no ensino das ciências**

Nas disciplinas de Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais, nas turmas do terceiro ciclo, as aulas de noventa minutos são realizadas em turnos.

Apesar da legislação em vigor já contemplar os desdobramentos em turnos para turmas com vinte ou mais alunos, é praticamente inexecutável a consecução de atividades experimentais em turmas com um número superior a quinze discentes.

Deste modo, e atendendo ao acima referido, são realizados desdobramentos em turnos para todas as turmas. Tal prende-se com o desenvolvimento de competências relacionadas com a literacia científica e a componente experimental indissociável das áreas das ciências e que são essenciais para os nossos alunos, principalmente para aqueles que pretendem prosseguir estudos na área científica.

As ciências experimentais são fundamentais para o desenvolvimento de competências relacionadas com o método, a organização e o raciocínio, passíveis de serem desenvolvidas nessas áreas e imprescindíveis a outras áreas curriculares.

#### **6.12. Sala A+ (Aprender Mais) – Sala de estudo**

A Sala A+ (Aprender Mais) pretende ser um espaço de frequência livre para os alunos do 2º ciclo que desejem estudar, esclarecer dúvidas, realizar trabalhos e/ou fazer os trabalhos propostos para casa.

A sala deverá funcionar com professores de diferentes áreas curriculares.

#### **6.13.– Reuniões de partilha de estratégias de ensino**

As reuniões de partilha de estratégias de ensino devem ser agendadas pela equipa coordenadora do plano de promoção do sucesso E+ (Educar Mais), pelos Coordenadores dos Departamentos e/ou pelo Centro de Formação.

Essas sessões visam a partilha de estratégias de ensino, bem como a construção, aplicação e avaliação de recursos pedagógicos e englobam igualmente o trabalho de equipa nos grupos disciplinares.

#### **6.14. Espaço +**

O Espaço + pretende ser um espaço de intervenção pedagógica que possibilite a melhoria do comportamento dos discentes no espaço escolar, não devendo, no entanto, substituir o papel dos diretores de turma, mas funcionar em articulação com estes e com o Conselho Executivo.

As regras de funcionamento da sala de aula, definidas em Conselho de Turma, devem ser asseguradas por todos de forma rigorosa, sendo que a ordem de saída da sala de aula deve ser a última medida a tomar, depois de esgotadas todas as estratégias de resolução de conflitos.

Nos espaços exteriores, docentes e auxiliares de ação educativa devem assegurar que as normas de conduta são devidamente respeitadas.

O funcionamento do Gabinete de Orientação Disciplinar e os procedimentos a adotar, sempre que o comportamento dos alunos transgrida as normas estabelecidas no Regulamento Interno e na legislação em vigor, deve ser dado a conhecer à comunidade educativa no início de cada ano letivo.

### **6.15. Formação**

Atendendo à especificidade da Entidade Formadora da Escola Básica e Integrada de Ginetes, ENFORGI, reforça-se a noção de que educadores, professores e demais auxiliares da educação são agentes fundamentais na educação escolar das gerações atuais e futuras, tal como o foram para as gerações passadas. Neste sentido, não é imodéstia sublinhar que o trabalho organizado e dedicado dos educadores e professores é, certamente, o principal recurso que o país dispõe para promover o sucesso dos alunos, prevenir o abandono escolar precoce e melhorar a qualidade das aprendizagens – objetivos principais de um país e região que se querem modernos, socialmente justos e capazes de satisfazer as pretensões dos seus cidadãos. Para se reforçar estes desideratos, é necessário estarmos permanentemente atualizados em termos teóricos e práticos e conscientes de que, para tal, é preciso estarmos devidamente formados e informados.

Sabendo-se que a Escola Básica e Integrada de Ginetes, tal como definido no seu Projeto Educativo, pretende ser uma escola de excelência para todos os que nela e com ela trabalham, principalmente para os seus alunos que são o motivo principal de a mesma existir, a ENFORGI, tendo por base os objetivos definidos no seu regulamento e o levantamento de necessidades de formação efetuado, definiu, para o Projeto de Formação, para o triénio 2020-2022, os seguintes objetivos gerais: ajudar os Professores a desenvolverem mais a sua profissionalidade docente, em linha com as investigações mais recentes na área das Ciências da Educação, para serem capazes de responder melhor à heterogeneidade das turmas e a adotarem práticas colaborativas entre si e com as famílias; promover o desenvolvimento profissional docente e não docente, a partir da partilha de práticas e experiências profissionais relevantes, de modo a permitir a dinamização e disseminação de diferentes abordagens, metodologias e estratégias eficazes no contexto educativo; agilizar o processo de formação contínua, tornando o seu acesso mais facilitado, pela descentralização funcional e territorial, por parte de todos os colaboradores da unidade orgânica; criar uma cultura colaborativa entre pares e entre a Escola e a comunidade que permita uma maior eficiência nas respostas ao desafio da educação das crianças e jovens de hoje; desenvolver competências na utilização de ferramentas digitais, ou não, que permitam conceber recursos educativos significativos para os alunos, diferenciados e personalizados, conducentes a uma prática pedagógica mais eficaz;

permitir uma atualização constante nas áreas específicas do conhecimento e promover a sua didatização, de acordo com as linhas de investigação mais recentes e promover o desenvolvimento profissional dos Assistentes Operacionais/Técnicos/Administrativos, tornando-os mais capazes de vencerem os desafios que se lançam à Escola da atualidade.

#### **6.16. Associação de Pais**

A EBI de Ginetes pretende criar uma Associação de Pais e Encarregados de Educação, o que se tem revelado difícil, pois já foram encetados vários esforços nesse sentido, até ao momento sem sucesso por diversas razões. No entanto, pretende-se com a criação desta associação que os Encarregados de Educação participem no quotidiano da escola, conforme legislação em vigor, e cooperem com toda a comunidade educativa, nomeadamente, apresentando propostas para a elaboração do Projeto Educativo de Escola e para o Plano Anual de Atividades.

#### **6.17. Parcerias**

A EBI de Ginetes tem celebrado várias parcerias e protocolos com diversas entidades que se têm revelado muito vantajosas para os nossos alunos, a saber:

**Associação Juventude de Candelária;**

**Biblioteca e Arquivo Municipal de Ponta Delgada;**

**Bombeiros Voluntário de Ponta Delgada** – palestras e ações de formação;

**Câmara Municipal de Ponta Delgada** – programa “Ler no dia” jornais diários; itinerância de livros (pré-escolar e primeiro ciclo) e transportes - visitas de estudo (pré-escolar e primeiro ciclo);

**Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores CDIIJA;**

**CDJ – Percursos;**

**Centro de Saúde** – intervenção precoce / gabinete de apoio ao adolescente;

**Direção Regional do Desporto, Parque Desportivo de S. Miguel;**

**Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional** – Programas estagiar T; Prosa;

Fios e Recuperar;

**Eco Parque;**

**Juntas de Freguesia (Feteiras; Candelária; Ginetes, Sete Cidades e Mosteiros)**

**Kairós;**

**Musami;**

**Parque Natural de São Miguel/ Ecoteca de Ponta Delgada** – Ações de sensibilização, palestras e ações de formação;

**Polícia de Segurança Pública** – palestras e ações de formação;

**Polícia Municipal de Ponta Delgada – Escola Segura;**

**Segurança Social** – Centros de Desenvolvimento de Inclusão Juvenil;

**Terra Jovem;**

**Universidade dos Açores** – palestras e ações de formação.

Futuramente, a escola procurará estabelecer novas parcerias com outras instituições e reforçar a participação da comunidade na vida escolar.

## 7. Equipa responsável pela coordenação/avaliação do plano de promoção do sucesso E+ (Educar Mais)

Equipa ProSucesso

Conselho Executivo

Presidente do Conselho Pedagógico

## 8. CALENDARIZAÇÃO

Data	Ação	Responsável	Intervenientes
Setembro	Reuniões com os pais e encarregados de educação	Conselho Executivo	Pais e Encarregados de Educação
	Auscultação da população discente	Conselho Executivo Diretores de Turma	Alunos
1º semestre	Apresentação do Plano E+ (Educar Mais) à comunidade escolar	Conselho Executivo Equipa coordenadora	Comunidade Educativa
	Reunião da equipa coordenadora do plano e das equipas de trabalho	Equipa coordenadora	Equipa coordenadora e docentes responsáveis pelos projetos
	Identificação das turmas mais problemáticas	DTs	Conselhos de turma
	Sessões de partilha entre docentes	Equipa Coordenadora Coordenadores de Departamento	Departamentos curriculares
	Formação Docente	Centro de Formação	Comunidade Educativa
2º semestre	Reunião da equipa coordenadora do plano e das equipas de trabalho	Equipa Coordenadora	Equipa coordenadora e docentes responsáveis pelos projetos
	Sessões de partilha entre docentes	Equipa coordenadora Coordenadores de Departamento	Departamentos curriculares
	Formação Docente	Centro de Formação	Comunidade

			Educativa
	Reunião de avaliação do plano e reajustamento de medidas para o próximo ano letivo	Equipa coordenadora	Equipa coordenadora

## **9. AVALIAÇÃO**

A avaliação do plano de promoção do sucesso E+ (Educar Mais) é da responsabilidade da equipa coordenadora, a ser realizada em reunião no final de cada ano letivo.

A avaliação terá por referência o ano 2020/2021 no que se refere aos seguintes parâmetros:

- ♦ Taxas de sucesso;
- ♦ Disciplinas com insucesso igual ou superior a 50%
- ♦ Turmas com insucesso igual ou superior a 50%;
- ♦ Absentismo escolar;
- ♦ Abandono escolar;
- ♦ Situações de indisciplina.